



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA – SC

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e onze, o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina – CEDCA/SC reuniu-se na sala de reuniões Darcy Ribeiro da SST, às treze horas e trinta minutos, em Assembléia Ordinária. Estavam presentes: Os Conselheiros Governamentais: Padre Luís Antonio Caon da SST, Michele Meneghel Guarezi da SCC, Selezio Miguel de Souza da SEC, Halei Cruz da SES, Daniela N. Castro da SOL, Neylen Bruggemann B. Junks e Marilucia Tamanini Schauffert da SJC e os Conselheiros Não Governamentais: Wilson Warmling da APAE São Ludjero, Sara Piaia Lemos da Verde Vida e Elcido Schlüter do Cerene. Estava presente a doutora Priscilla Linhares Albino, representante do Ministério Público Estadual/SC, e convidados como: Demetrius Moura, Ana Paula Galvão e Elis Silva da SST/SINE/CETE, Inge Ranck do FETI/SC, Aramis Chagas Borges e Osmar Dettmer, Janio B. Medeiros, Marcia e Arleny da SEF/DITE e Bruno Silva Cunha do MPSC. Ausências justificadas: Maristela e Luiz Guilherme da Pastoral da Criança, Denise da SST, Major Edenice da SSP, Josilaine A. Pereira e Ladi O. Medeiros da CDDH, Leonardo da OAB Deborah C. Amorim da Unochapecó e Camila B. Alves da Combemtu. Devido ausência do coordenador geral, Neylen, coordenadora adjunta, assumiu os comandos da plenária. Deu início aos trabalhos sugerindo que todos se apresentassem devido à presença de muitos convidados. Em seguida passou a palavra para o senhor Demétrius do Diretor de Trabalho e Renda - SINE/SST que falou sobre a intenção do SINE, de discussão entre o Conselho Estadual de Trabalho e Emprego e o Cedca/SC, para aprofundar os trabalhos com relação a questões que interferem na erradicação do trabalho infantil, entre outras atividades a serem desenvolvidas neste mesmo sentido. Neylen fala da importância da união frente a esta discussão com o CETE e na formação de parcerias para fortalecer a defesa dos direitos da criança e do adolescente. Marilucia argumenta ainda sobre esta interlocução entre os conselhos que é interessante e já deve ser logo acordado entendimento entre ambos e agendar de imediato, encontros para o próximo ano, para que a idéia não perca força. Neylen sugere que, na plenária do Cedca em fevereiro de 2012, já de posse do material que será enviado pelo CETE e SINE (Demetrius) para os conselheiros, possa ser discutido o conteúdo e agendado um primeiro encontro com os conselhos e determinar quem representaria o Cedca nestes momentos de discussão. Padre Caon, reforçando a fala da Neylen, esclarece que, devido a muitas ausências nesta plenária, não será decidido como acontecerá este encontro, e que isto se dará em fevereiro, no primeiro encontro dos conselheiros do Cedca. Demetrius se comprometeu em enviar o material que será utilizado nestas discussões, para que a secretária reenvie aos conselheiros. Em seguida Padre Caon apresentou o senhor Janio, Gerente do Tesouro Estadual, e explicou brevemente sobre os encontros com os parceiros deste conselho no Planejamento do Cedca (seu Osmar e seu Aramis), que aconteceram muitas conquistas, muitos dados já esquematizados e o projeto já pré-organizado nos encontros do Grupo de Trabalho. O senhor Janio, da Secretaria de Estado da Fazenda, gerente do tesouro estadual, fala da burocracia oficial do Estado, organizada de tal forma que ultrapassa a gestão de um governo, dando seqüência aos trabalhos, com pagamentos em dia, se moldando para que as atividades aconteçam de maneira eficiente, sem prejuízos, como acontece em grandes empresas. Janio explicou, apresentando em data show, todo o processo do FIA/SC, todo

o processo de arrecadação de fundos, desde a captação de recursos até a utilização dos mesmos, dentro dos rigores da Lei. Atuam dessa forma para que obtenham mais segurança, credibilidade e transparência no que fazem, sendo cada vez mais rigorosas as formas de saída destes recursos públicos de fundos de aplicação. Aconteceram muitas discussões e questionamentos com relação à gestão do FIA/SC, sobre perspectivas e expectativas na utilização destes recursos. Janio acrescentou que o FIA é uma unidade orçamentária vinculada a um órgão deliberativo (o conselho) que fará a gestão destes recursos. Bruno, representante do Ministério Público, fala da responsabilidade deste conselho com relação a utilização dos recursos do FIA, e se coloca a disposição para contribuir com orientações sobre a organização e utilização dos mesmos. Selezio sugere pesquisar no Cedca/PR sobre a forma de arrecadação e de utilização do FIA daquele Estado. Coloca ainda que, os conselheiros estarão com uma responsabilidade dobrada nas mãos, requerendo maior atenção, disponibilidade e compromisso de cada um (uma) para averiguação de todos os passos relacionados ao FIA/SC. Seu Aramis fala sobre como acontece o FIA no Paraná, e dá algumas dicas de organização. Neylen agradece a presença dos representantes da secretaria da fazenda e do ministério público em mais um encontro do Cedca, acrescentando que, juntos organizarão os trabalhos de forma transparente para que aconteça credibilidade na efetivação dos trabalhos. Em seguida, a secretária executiva do Cedca, Lidia Vargas Peixer e Ana Lucia Rosa da Silva, Gerente de Eventos da SST, apresentam relatório sobre a participação no encontro promovido pelo Conanda, nos dias 25 e 26 de novembro em Brasília, onde as mesmas foram com recursos da SST. As mesmas relataram sobre a positividade do encontro, principalmente com relação à mobilização para a conferência estadual, onde o Conanda sugere a participação em massa de adolescentes, preferencialmente como delegados, mas também não menos importante, a participação destes na organização e execução do evento. Também foi sugerida a participação de adolescentes no projeto “educomunicação” que está sendo organizado pelo Conanda, onde eles serão capacitados para atuarem durante a conferência nacional, na divulgação do evento, de forma instantânea, pela internet. O Cedca de cada Estado deve estar indicando adolescentes para fazerem parte deste grupo. Neste encontro também foi apresentada a adolescente Mayara da Silva Souza que agora representa Santa Catarina no G27. O grupo que se fez presente neste encontro já tem novos encontros marcados para 2012, possivelmente em março e junho. Ana Lucia e Lidia apresentaram o material que receberam no evento, material este que já foi repassado para a conselheira Deborah que deveria ter participado do evento, mas foi impossibilitada de se fazer presente, devido a não disponibilização das passagens pelo Conanda. Em seguida, foi sugerido que a secretária reenviasse aos conselheiros (as), a resolução 002 do Cedca/SC e os textos do Conanda para que os mesmos releiam e fiquem por dentro para posteriores discussões e organização da conferência estadual. Neylen fala da assessoria do Grupo de Trabalho (Osmar e Aramis) que em muito fortaleceram a organização do Planejamento que, deveria ter sido avaliado e estudado pelas comissões temáticas para efetivação dos temas planejados e propostos. Esse aprofundamento dos temas deveria ter acontecido na reunião de comissões temáticas, no entanto não houve representatividade. Ela coloca em discussão sobre como decidir esta situação de aprovação ou não do planejamento apresentado pelo GT, se a mesa diretora pode responder pela aprovação das temáticas organizadas pelo GT no Planejamento do Cedca? Ou deve passar pela aprovação dos conselheiros. O que fazer?! Marilucia questiona sobre o que reza no Regimento interno do conselho sobre esta questão. Ela acredita que deve passar pelas comissões primeiro. Michele acredita que as comissões devem organizar o planejamento, ter participação mais ativa dos conselheiros que as compõem, além de todos e todas fazerem parte das

comissões. Seu Osmar considera a importância das comissões estarem deliberando sobre o planejamento e sugere uma convocação de assembleia extraordinária para janeiro, pois estamos às vésperas da conferência estadual ou ainda, na assembleia de quinze de fevereiro, reunirem-se durante todo o dia para discussão. Neylen fala do compromisso que cada conselheiro (a) deve assumir, atuando de forma positiva e concreta, pois são vinte pessoas e todas devem se organizar para dar conta de deliberar sobre os assuntos do Cedca. Padre Caon sugere que se faça um encontro em outra cidade, ele se prontifica a ir por conta própria, pois em janeiro estará desdobrado o orçamento do Estado e não será possível providenciar passagens e diárias. Seu Osmar reforça a importância de quorum para que sejam deliberadas todas as propostas do planejamento. Sara Lemos fala da satisfação em continuar como conselheira do Cedca, pois há muito não acontecia tanta movimentação nas reuniões e de forma tão positiva com relação às deliberações e concretização das mesmas. Coloca-se a disposição para resolver da forma mais positiva possível sobre o planejamento do GT. Neylen coloca em votação as sugestões acima citadas. Muitas discussões aconteceram, e Neylen reafirma que as comissões é que precisam aprofundar as propostas organizadas pelo GT, e acredita que todas têm condições para isto. **Ficou acordado que acontecerá um encontro no dia 18 de janeiro de 2012, 4ª feira, às 09h da manhã, na secretaria (SST) com os conselheiros (as) que se colocam a disposição para fazê-lo por conta própria.** A senhora Inge, do FETI/SC, fala da dificuldade de conseguir o comprometimento de todos no conselho e pede que o fórum seja comunicado de todas as movimentações do Cedca. Neylen encerra o encontro agradecendo a participação de todos durante todo este ano que foi de muitas lutas e conquistas e eu, Lidia Vargas Peixer, secretária executiva deste conselho, lavrei esta ata que será lida e, após sua aprovação será publicada no site da SST, conjuntamente com a lista de presença desta plenária.